



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

Escola de Comunicação e Artes
Departamento de Ciência da Informação
Curso de Licenciatura em Arquivística

MONOGRAFIA

Tema:

**Diagnóstico do Estado Actual do acervo fotográfico do Museu da
Presidência da República de Moçambique: principais desafios à sua
preservação**

Estudante

Jossias Sigauque

Maputo, Abril de 2025

Escola de Comunicação e Artes
Departamento de Ciência da Informação
Curso de Licenciatura em Arquivística

Monografia

Tema:

**Diagnóstico do Estado Actual do acervo fotográfico do Museu da
Presidência da República de Moçambique: principais desafios à sua
preservação**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Arquivística da Escola de Comunicações e Artes da Universidade Eduardo Mondlane, como requisito parcial para a conclusão do curso de Licenciatura em Arquivística.

Estudante	Jossias Sigauque
Supervisor	Mestre Alírio Alcâncer Rungo

Maputo, Abril de 2025

Escola Comunicação e Artes
Curso de Licenciatura em Arquivística

**Diagnóstico do Estado Actual do acervo fotográfico do Museu da
Presidência da República de Moçambique: principais desafios à sua
preservação**

Monografia apresentada ao Departamento
de Ciências da Informação da Escola de
Comunicação e Artes, como requisito
parcial arquivística.

Estudante: Jossias Sigauque

Supervisor: Mestre Alírio Alcâncer Rungo

Maputo, Abril de 2025

JÚRI

Presidente:

Mestre Alberto Calbe Jaime

Supervisor:

Mestre Alírio Alcâncer Rungo

Oponente:

Mestre Edy Adão Matavele

Escola de Comunicação e Artes

Maputo, Abril de 2025

Dedicatória

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, pela força, sabedoria e perseverança concedidas ao longo desta jornada acadêmica. Sem Sua luz, os desafios teriam sido insuperáveis.

À minha família, em especial aos meus pais, **Simeão Jonas Sigauque e Atalia Jotamo Mandlate**, que sempre esteve ao meu lado, oferecendo apoio incondicional, amor e incentivo nos momentos mais difíceis. Aos meus pais, que me ensinaram o valor do conhecimento e da dedicação; e a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para que eu chegasse até aqui.

Dedico, também, a todos os profissionais da área, que com seu trabalho incansável, garantem a proteção da memória histórica e cultural. Que esta pesquisa possa contribuir para a valorização e aprimoramento dessa nobre missão.

AGRADECIMENTOS

A realização desta pesquisa foi possível graças ao apoio de muitas pessoas e instituições, às quais expresso minha mais sincera gratidão.

Agradeço, primeiramente, a **Deus**, pela orientação e força durante toda essa trajetória. Aos meus **orientadores e professores**, que compartilharam seu conhecimento e ofereceram suporte acadêmico e incentivo para o desenvolvimento deste estudo. Suas orientações foram essenciais para a construção deste trabalho e para meu crescimento profissional e pessoal.

Aos meus **colegas de pesquisa**, pelas discussões enriquecedoras e pelo apoio mútuo ao longo dessa caminhada. A troca de ideias e o espírito colaborativo tornaram este processo mais leve e produtivo.

Aos responsáveis pelo **Museu da Presidência da República de Moçambique**, que abriram as portas para esta pesquisa, possibilitando o acesso às informações e contribuindo com insights valiosos sobre a preservação do acervo fotográfico.

A minha **família**, em especial a minha esposa Salda Helena, pelo carinho, paciência e incentivo incondicional. Seu apoio foi fundamental para que eu pudesse superar os desafios e concluir esta etapa com êxito.

Por fim, agradeço a todos aqueles que, directa ou indirectamente, contribuíram para a concretização deste trabalho. Seu apoio e incentivo foram essenciais para que esta pesquisa se tornasse uma realidade.

Muito obrigado!

RESUMO

Introdução: A preservação e digitalização de acervos fotográficos têm se tornado um desafio crescente para instituições de memória, especialmente em países em desenvolvimento. O Museu da Presidência da República de Moçambique (MPR) possui um acervo fotográfico de grande valor histórico e cultural, mas enfrenta dificuldades relacionadas à conservação física, organização inadequada e falta de acessibilidade digital. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo desenvolver uma estratégia integrada de digitalização e preservação do acervo fotográfico do MPR, garantindo sua conservação a longo prazo e ampliação do acesso público. **Metodologia:** A pesquisa segue uma abordagem qualitativa e exploratória, baseada em revisão de literatura, análise documental e diagnóstico do estado atual do acervo. Foram analisadas as condições físicas das fotografias, os processos de digitalização existentes e os desafios institucionais. **Resultados:** Os resultados indicam que o acervo enfrenta problemas como degradação física das imagens, armazenamento inadequado e ausência de padronização na digitalização e indexação. Além disso, verificou-se que a infraestrutura e os recursos técnicos disponíveis são insuficientes para um processo de digitalização eficaz e sustentável. **Conclusão:** Para garantir a preservação do acervo e sua acessibilidade, é necessário implementar um plano estratégico que contemple a conservação preventiva, a digitalização sustentável e a gestão eficiente dos arquivos digitais. O estudo propõe medidas como adoção de padrões internacionais de digitalização e metadados, capacitação técnica e captação de recursos para infraestrutura digital.

Palavras-chave: *Preservação digital; Acervos fotográficos; Digitalização; Gestão documental; Museu da Presidência da República de Moçambique.*

SUMÁRIO

RESUMO	v
Sumário	vi
I. INTRODUÇÃO	7
1.1 Delimitação da Pesquisa.....	7
1.2 Problematização	9
1.3. Objectivos.....	11
1.3.1. Objectivo Geral.....	11
1.3.2. Objectivos Específicos.....	11
1.4 Justificativa.....	12
2. REFERENCIAL TEÓRICO BÁSICO.....	14
3. METODOLOGIA	17
3.1 Natureza/Abordagem da Pesquisa.....	17
3.2 Tipo(s) de Pesquisa	17
3.3 Método(s)	17
3.4 Técnica(s) de Coleta de Dados	18
3.5 Instrumentos de Coleta de Dados	18
3.6 Técnicas de Análise de Dados	18
3.7 Universo de Pesquisa.....	18
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO ESTUDO DE CASO ..	19
4.1 Estado Atual do Acervo Fotográfico.....	19
4.1.1 Inventário e Classificação.....	19
4.1.2 Condição de Conservação.....	21
4.1.3 Análise Quantitativa do Acervo.....	23
4.1.4 Análise Visual e Temática	24
4.1.5 Síntese da seção 4.1 - Estado Atual do Acervo Fotográfico.....	25
4.2 Digitalização e Acesso ao Acervo.....	27
4.2.1 Processos Implementados	27
4.2.2 Benefícios da Digitalização	28
4.2.3 Síntese da secção 4.3 Digitalização e Acesso ao Acervo	29
4.3 Desafios e Limitações do MPR.....	30
4.3.1 Infraestrutura e Condições Físicas	31
4.3.2 Recursos Financeiros e Sustentabilidade – Contraponto Teórico	32
4.3.3 Capacitação e Recursos Humanos – Contraponto Teórico.....	33
4.3.4 Síntese da secção 4.3 - Desafios e Limitações do MPR	33
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES.....	34
5.1 Considerações Finais	34
5.2 Recomendações	36
6. REFERÊNCIAS	39
ANEXOS	42

I. INTRODUÇÃO

1.1 Delimitação da Pesquisa

A digitalização e preservação digital do acervo fotográfico do Museu da Presidência da República de Moçambique (MPR) constitui uma temática de extrema relevância na era da informação. Este estudo visa uma análise detalhada da digitalização das fotografias como estratégia de preservação digital, enfocando especificamente o acervo do MPR, tendo como temática: Diagnóstico do Estado Atual do acervo fotográfico do Museu da Presidência da República de Moçambique: principais desafios à sua preservação. A proposta desta temática deriva do facto de este acervo conter registos históricos e culturais de valor inestimável, documentando eventos significativos e figuras proeminentes da história de Moçambique.

O local de estudo é o Museu da Presidência da República de Moçambique, situado em Maputo. O museu abriga um vasto acervo de fotografias que cobrem vários períodos históricos, incluindo o período colonial, a luta pela independência, e os mandatos presidenciais de Samora Machel, Joaquim Chissano, Armando Guebuza e Filipe Nyusi.

O estudo se concentra em fotografias que datam desde o período colonial até os dias atuais. A abrangência temporal permite uma análise completa das mudanças históricas e sociais refletidas nas fotografias, bem como dos diferentes estados de conservação e necessidades de preservação ao longo dos anos.

O contexto moçambicano é crucial para este estudo, uma vez que as condições ambientais, econômicas e tecnológicas do país influenciam diretamente as estratégias de preservação digital. Moçambique, como muitos outros países em desenvolvimento, enfrenta desafios como a falta de recursos financeiros, limitações tecnológicas e necessidade de capacitação de pessoal para a implementação de projetos de digitalização de grande escala.

O acervo fotográfico do MPR não apenas documenta a história política do país, mas também reflete a evolução cultural e social de Moçambique. Fotografias de eventos políticos, cerimônias oficiais, encontros internacionais e a vida cotidiana dos

presidentes e suas famílias são parte integrante deste acervo. A preservação e digitalização dessas fotografias são essenciais para garantir que as gerações futuras tenham acesso a essas valiosas fontes de informação histórica.

A presente pesquisa almeja desenvolver uma proposta sólida e eticamente responsável para a digitalização e preservação do acervo fotográfico do MPR. Com este estudo, aspiramos a contribuir significativamente para o campo da preservação digital, auxiliando na salvaguarda do patrimônio visual de Moçambique para a posteridade.

A metodologia adotada nesta pesquisa baseia-se em uma abordagem multidisciplinar, envolvendo a avaliação do estado atual das fotografias, a identificação das melhores práticas internacionais em digitalização de documentos visuais e a adaptação dessas práticas ao contexto moçambicano. A análise legal e ética também constitui um componente crucial, assegurando que o processo de digitalização respeite as normas de proteção de dados e privacidade.

Esta pesquisa será estruturada nas seguintes seções:

- **Capítulo 1 – Introdução:** contextualiza o tema da pesquisa, apresentando a relevância do estudo e justificando sua importância. Os principais tópicos abordados incluem: Apresentação do tema – Delimitação do problema de pesquisa. Problematização – Discussão da questão central da pesquisa, evidenciando os desafios na digitalização e preservação do acervo fotográfico do Museu da Presidência da República de Moçambique (MPR). Objetivos da pesquisa – Divididos em objetivo geral e específicos, descrevendo o que se pretende alcançar com o estudo. Justificativa Explicação sobre a relevância acadêmica e social da pesquisa. Metodologia – Definição dos métodos e técnicas utilizadas para coleta e análise dos dados.
- **Capítulo 2 – Referencial Teórico:** capítulo fundamenta a pesquisa, trazendo as principais teorias e conceitos relacionados à preservação fotográfica, digitalização de acervos e gestão documental.

- **Capítulo 3 – Metodologia:** neste capítulo, são descritos os métodos utilizados na pesquisa, detalhando o procedimento de coleta e análise dos dados.
- **Capítulo 4 – Apresentação e Análise dos Resultados:** esse capítulo apresenta os dados coletados, organizados e analisados de acordo com os objetivos da pesquisa. Ele está subdividido em seções que refletem as principais questões investigadas: Estado atual do acervo fotográfico do MPR – Diagnóstico das condições físicas e organizacionais do acervo. Processo de digitalização e acesso ao acervo – Análise dos métodos de digitalização empregados, desafios enfrentados e infraestrutura disponível. Desafios e limitações – Identificação de obstáculos técnicos, financeiros e administrativos na preservação digital do acervo. Discussão à luz da literatura – Comparação dos achados da pesquisa com as melhores práticas e normas da área.
- **Capítulo 5 – Considerações Finais e Recomendações:** o último capítulo sintetiza os principais achados da pesquisa e propõe soluções para os desafios identificados.

A expectativa é que a implementação da proposta de digitalização não só preserve eficazmente o acervo fotográfico do MPR, mas também facilite o acesso público a estas informações vitais. A digitalização proposta visa estabelecer um modelo para a gestão de documentos visuais digitais, promovendo a sustentabilidade, a acessibilidade e a integridade dos registros fotográficos a longo prazo.

1.2 Problematização

A formulação desta problemática é essencial para orientar a pesquisa de forma clara e direcionada. A digitalização do acervo fotográfico do MPR é uma medida urgente para preservar a memória histórica de Moçambique. Investir na preservação digital é crucial para garantir que as futuras gerações possam acessar, estudar e valorizar este rico patrimônio cultural e histórico. Este estudo não só busca resolver problemas técnicos e operacionais, mas também pretende criar um modelo sustentável e replicável para a gestão de acervos digitais em contextos similares.

A expectativa é que os resultados desta pesquisa contribuam significativamente para o campo da preservação digital, oferecendo soluções práticas e sustentáveis que possam ser aplicadas em Moçambique e em outros países em desenvolvimento.

A digitalização e preservação digital de acervos fotográficos são fundamentais para garantir a longevidade e acessibilidade de documentos históricos e culturais. O acervo fotográfico do Museu da Presidência da República de Moçambique (MPR) contém registros valiosos da história política e social do país, mas enfrenta desafios significativos relacionados à degradação física, organização inadequada e falta de acessibilidade digital.

Conforme destacado por Mustardo (2001), "áreas de armazenamento inadequadas, materiais de acondicionamento de baixa qualidade e práticas de manuseio inapropriadas estão entre os maiores fatores que contribuem para a deterioração das fotografias" (MUSTARDO, 2001, p. 19). Adicionalmente, a ausência de um sistema digital robusto impede o acesso eficiente e seguro às informações, limitando a pesquisa e o uso educativo e cultural dessas fotografias. Segundo Smit (1996), "a representação da imagem fotográfica não pode ser pensada a partir de uma transposição automática dos procedimentos de Análise Documentária desenvolvidos para o texto" (SMIT, 1996, p. 29).

Neste contexto, a necessidade de desenvolver uma metodologia eficaz para digitalizar e preservar essas fotografias é imperativa para garantir sua longevidade e utilidade futura. Além disso, a adaptação de práticas internacionais de digitalização ao contexto moçambicano é crucial, considerando os desafios específicos enfrentados pelo país, como recursos limitados e condições ambientais adversas.

Diante deste cenário, a questão que norteia esta pesquisa pode ser formulada da seguinte forma:

- ***Como desenvolver e implementar uma metodologia eficaz de digitalização e preservação digital que atenda às necessidades específicas do acervo fotográfico do Museu da Presidência da República de Moçambique, garantindo a proteção, acessibilidade e integridade dos documentos históricos?***

Subquestões de Pesquisa

Para responder à questão principal, várias subquestões específicas podem ser exploradas:

- Quais são as melhores práticas internacionais de digitalização de acervos fotográficos e como podem ser adaptadas ao contexto moçambicano?
- Qual é o estado atual de conservação das fotografias no acervo do MPR e quais são os principais desafios enfrentados?
- Quais tecnologias e equipamentos são mais adequados para a digitalização das fotografias do MPR?
- Como desenvolver um sistema digital de gestão e acesso que seja seguro, eficiente e acessível para pesquisadores e o público em geral?
- Quais são as implicações legais e éticas da digitalização de fotografias no contexto moçambicano e como podem ser abordadas?

1.3. Objectivos

Os objectivos da pesquisa representam, além das intenções propostas pelo pesquisador, possibilidades de obtenção de resultados mediante o trabalho realizado, podendo ser demarcados em duas categorias, nomeadamente: os gerais e específicos.

1.3.1. Objectivo Geral

- Realizar um diagnóstico do estado atual do acervo fotográfico do Museu da Presidência da República de Moçambique, visando aferir os principais desafios inerentes à sua digitalização e preservação digital a longo prazo e à melhoria do acesso a essas importantes fontes históricas.

1.3.2. Objectivos Específicos

- Realizar um levantamento detalhado das condições actuais do acervo fotográfico.
- Descrever a metodologia e recursos necessários para a digitalização das fotografias, incluindo a seleção de equipamentos e softwares apropriados.

- Identificar os desafios e limitações do MPR no que refere a gestão digital do acervo fotográfico, tendo em conta o armazenamento seguro e a fácil recuperação das imagens digitalizadas.
- Propor melhorias e recomendações, tendo por base os resultados achados pela pesquisa e na literatura especializada.

1.4 Justificativa

A digitalização do acervo fotográfico do MPR é essencial para a preservação da memória histórica de Moçambique. A preservação de fotografias requer práticas específicas para evitar a deterioração, como o controle rigoroso da umidade relativa e da temperatura. Além disso, a digitalização amplia o acesso às informações, permitindo que pesquisadores e o público em geral explorem e utilizem esses documentos históricos sem comprometer os originais.

Conforme argumenta Schwartz (2000), a fotografia desempenha um papel crucial na documentação e preservação de eventos históricos e culturais. A digitalização não apenas protege esses documentos contra a degradação física, mas também facilita o acesso e a disseminação de informações históricas valiosas.

A implementação de um sistema digital robusto e eficiente atenderá às necessidades contemporâneas de preservação e acesso, garantindo que as futuras gerações possam usufruir deste patrimônio. Filippi, Lima e Carvalho (2002) destacam que "a ampliação do universo documental fotográfico é contínua e hoje presenciamos a inserção dos processos fotográficos digitais e novas tecnologias da imagem". Portanto, é necessário adaptar as práticas de preservação às novas tecnologias para assegurar a longevidade dos acervos.

Investir na preservação digital do acervo fotográfico do MPR é uma medida essencial para garantir que as futuras gerações possam acessar, estudar e valorizar o rico patrimônio histórico e cultural de Moçambique.

A implementação de um sistema digital robusto e eficiente atenderá às necessidades contemporâneas de preservação e acesso, garantindo que as futuras gerações possam usufruir deste patrimônio. A literatura especializada destaca que "a digitalização não só preserva os materiais físicos ao reduzir a necessidade de

manuseio, mas também amplia o acesso às informações, democratizando o conhecimento e promovendo a educação e a pesquisa" (Mustardo, 2001).

A implementação de um sistema digital robusto e eficiente atenderá às necessidades contemporâneas de preservação e acesso, garantindo que as futuras gerações possam usufruir deste patrimônio. Além disso, a capacitação da equipe do museu assegurará a continuidade das práticas de preservação, contribuindo para a sustentabilidade do projeto.

A preservação digital também está alinhada com práticas e recomendações internacionais para a gestão de acervos fotográficos, conforme discutido por autores como Schwartz e Cook (2000), que destacam a importância da digitalização na era pós-custodial para o controle e disseminação do conhecimento histórico.

A adoção de tecnologias de digitalização permite a criação de backups digitais que protegem contra a perda irreparável de dados em caso de desastres naturais, deterioração ou outros incidentes que possam comprometer os materiais físicos. Além disso, a digitalização facilita a criação de catálogos acessíveis e pesquisáveis, melhorando significativamente a eficiência na recuperação de informações e na gestão do acervo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO BÁSICO

A fotografia é amplamente reconhecida como um meio essencial de documentação e preservação da memória histórica. De acordo com o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (2005, p. 95), trata-se de uma “imagem produzida pela ação da luz sobre película coberta por emulsão fotossensível, revelada e fixada por meio de reagentes químicos.”

A Câmara Técnica de Documentos Audiovisuais, Iconográficos e Sonoros (CTDAIS) reforça essa definição ao descrever a fotografia como uma “imagem produzida pela ação da luz sobre uma superfície sensível e fixada por ação química” (CTDAISM, 2018, p. 16). Cunha e Cavalcanti (2008, p. 175), citados por Malverdes e Lopez (2017, p. 29), ampliam esse entendimento, destacando a fotografia como a “técnica ou arte de produzir imagens visíveis pela ação da luz, que fixa essas imagens de modo direto e durável sobre uma superfície sensibilizada.”

Nota-se que as definições acima enfatizam os aspectos técnicos da fotografia, centrando-se na ação da luz e nos processos químicos de fixação da imagem. Contudo, essas definições não contemplam a fotografia digital, cuja importância tem crescido significativamente. Segundo o Glossário da CTDAIS (2018, p. 16), a fotografia digital é a “imagem obtida por processo eletrônico, por meio de CCD (charge-coupled device), sensor interno das câmeras digitais. A qualidade de resolução da imagem depende do tamanho e número de células do CCD, expressos em pixels.” Trigo (2006, p. 166), citado por Cordenonsi, Flores e Ferreira (2010, p. 131), complementa essa visão, afirmando que a “imagem digital é formada por pixels, do inglês Picture Elements, isto é, os elementos formadores da imagem.” Dessa forma, observa-se que, tanto no contexto analógico quanto no digital, a luz continua sendo um princípio fundamental, diferenciando-se apenas no suporte em que a imagem é fixada (CORDENONSI, FLORES, FERREIRA, 2010, p. 131).

A preservação de acervos fotográficos e sua digitalização têm se tornado temas de grande relevância na gestão documental e museologia, em resposta à necessidade contemporânea de conservação e acesso ao patrimônio cultural e histórico. Inicialmente tratada como um complemento ilustrativo, a fotografia passou a ser reconhecida como um documento essencial para a pesquisa histórica e cultural.

Filippi, Lima e Carvalho (2002, p. 11) destacam que “a fotografia deixou definitivamente de ser um mero instrumento ilustrativo da pesquisa para assumir o status de documento, uma matéria-prima fundamental na produção do conhecimento sobre determinados períodos da história.”

A conservação fotográfica exige práticas especializadas, devido à complexidade e fragilidade dos materiais. Mustardo (2001, p. 19) ressalta que “áreas de armazenamento inadequadas, materiais de acondicionamento de baixa qualidade e práticas de manuseio inapropriadas estão entre os maiores fatores que contribuem para a deterioração das fotografias.” Assim, medidas preventivas, como o controle da umidade relativa e da temperatura, tornam-se essenciais para evitar danos químicos e físicos às imagens.

A preservação de acervos fotográficos e a sua digitalização têm ganhado crescente atenção na área de gestão documental e museologia, em resposta às necessidades contemporâneas de conservação e acesso a patrimônios culturais e históricos. A fotografia, inicialmente tratada apenas como um complemento ilustrativo, evoluiu para um status de documento de grande relevância, essencial para a pesquisa histórica e cultural. Segundo Filippi, Lima e Carvalho (2002), “a fotografia deixou definitivamente de ser um mero instrumento ilustrativo da pesquisa para assumir o status de documento, uma matéria-prima fundamental na produção do conhecimento sobre determinados períodos da história” (FILIPPI, LIMA e CARVALHO, 2002, p. 11).

A digitalização tem sido amplamente adotada como estratégia de preservação e acesso a acervos fotográficos. No entanto, Smit (1996, p. 29) argumenta que “a representação da imagem fotográfica não pode ser pensada a partir de uma transposição automática dos procedimentos de Análise Documentária desenvolvidos para o texto.” Isso sugere a necessidade de metodologias específicas para digitalização e indexação, assegurando a preservação tanto do conteúdo informacional quanto da expressão visual das fotografias.

A preservação de acervos fotográficos enfrenta desafios não apenas na conservação física, mas também na necessidade de desenvolver sistemas digitais que garantam sua integridade e acessibilidade. Filippi, Lima e Carvalho (2002, p. 12) apontam

que “a ampliação do universo documental fotográfico é contínua e hoje presenciamos a inserção dos processos fotográficos digitais e novas tecnologias da imagem.” Assim, a adaptação às novas tecnologias é crucial para a longevidade e utilidade dos acervos.

As práticas de conservação variam conforme os materiais e condições do acervo. Filippi, Lima e Carvalho (2002, p. 20) destacam que a conservação envolve “a identificação dos materiais contidos nas coleções, o estado de conservação e as condições de arquivamento nas quais se encontram.” Para tanto, é necessário um diagnóstico detalhado, seguido da implementação de técnicas apropriadas de preservação e restauração.

A indexação e representação de imagens fotográficas devem considerar tanto o conteúdo informacional quanto a dimensão visual. Smit (1996, p. 30) observa que “a imagem fotográfica é muito discutida por diferentes correntes do pensamento, acarretando uma primeira e grande dificuldade para pensar sua representação.” Dessa forma, torna-se essencial desenvolver metodologias que respeitem as características únicas das fotografias como documentos visuais.

A curadoria e organização de coleções fotográficas são fundamentais para garantir sua preservação e acesso. Filippi, Lima e Carvalho (2002, p. 13) argumentam que a curadoria abrange “todas aquelas atividades de natureza conceitual, metodológica e prática que permitem a exploração científica, pedagógica e/ou cultural do acervo de uma instituição.” Isso inclui desde a definição de políticas de aquisição e conservação até a implementação de sistemas de indexação e acesso digital.

A revisão da literatura evidencia a complexidade e a importância da preservação e digitalização de acervos fotográficos. Práticas de conservação adequadas, adoção de tecnologias digitais e curadoria eficaz são elementos essenciais para garantir a longevidade e acessibilidade desses documentos valiosos. A adaptação contínua às novas tecnologias e a capacitação de profissionais são passos fundamentais para enfrentar os desafios contemporâneos na gestão de acervos fotográficos.

3. METODOLOGIA

No contexto da elaboração de uma proposta de digitalização e preservação digital do acervo fotográfico do Museu da Presidência da República de Moçambique (MPR), a metodologia desta pesquisa adota uma estrutura compreensiva e sistemática, orientada por práticas reconhecidas no campo da Ciência da Informação, Preservação Digital e Museologia.

Esta metodologia, ancorada em uma sólida base teórica e na experiência de pesquisadores renomados no campo, promete não apenas abordar de forma compreensiva o desafio da preservação digital no Museu da Presidência da República de Moçambique, mas também contribuir para o corpo de conhecimento existente sobre práticas de preservação digital em contextos similares. A metodologia está estruturada como segue:

3.1 Natureza/Abordagem da Pesquisa

A pesquisa é qualitativa e interpretativa, permitindo a exploração aprofundada dos fenômenos relacionados à digitalização e preservação de documentos fotográficos. Esta abordagem, sustentada por autores como Denzin e Lincoln (2011), facilita a compreensão das percepções, experiências e significados atribuídos pelos envolvidos no processo de digitalização, abordando a complexidade e a multiplicidade de fatores que influenciam a preservação digital.

3.2 Tipo(s) de Pesquisa

Esta investigação se configura como um estudo de caso, conforme delineado por Yin (2014), concentrando-se no Museu da Presidência da República de Moçambique. O estudo de caso é escolhido por sua capacidade de fornecer insights detalhados e contextualizados sobre práticas específicas, desafios e soluções em um ambiente real, permitindo uma análise profunda que pode informar práticas e políticas de preservação digital.

3.3 Método(s)

Adotamos um método misto, incorporando tanto a análise qualitativa quanto quantitativa dos dados coletados. Este método misto, defendido por Creswell

(2013), permite uma exploração multifacetada do estudo de caso, combinando a riqueza de detalhes obtida através da análise qualitativa com a objetividade e generalizabilidade proporcionadas pela análise quantitativa.

3.4 Técnica(s) de Coleta de Dados

A coleta de dados será realizada através de entrevistas semi-estruturadas, observação participante e análise documental. Seguindo a orientação de Patton (2015), as entrevistas semi-estruturadas permitirão a coleta de percepções detalhadas dos participantes, enquanto a observação participante facilitará a compreensão dos processos de trabalho no museu. A análise documental, conforme descrito por Bowen (2009), proporcionará uma compreensão das práticas documentais existentes e dos marcos legais que regem a preservação de registros fotográficos.

3.5 Instrumentos de Coleta de Dados

Utilizaremos um roteiro de entrevista semi-estruturada, desenvolvido especificamente para este estudo, além de um guia de observação e uma matriz de análise documental. Esses instrumentos serão cuidadosamente elaborados para assegurar a coleta de dados relevante e abrangente, permitindo uma análise detalhada posterior.

3.6 Técnicas de Análise de Dados

Os dados coletados serão analisados utilizando a análise de conteúdo para o material qualitativo, e a estatística descritiva para os dados quantitativos, utilizando ferramentas como o Excel . Esta combinação, recomendada por Krippendorff (2013), permitirá uma interpretação rica e multifacetada dos dados, informando a proposição de estratégias de preservação digital.

3.7 Universo de Pesquisa

O universo desta pesquisa é o Museu da Presidência da República de Moçambique, incluindo seus funcionários, o acervo fotográfico e as infraestruturas tecnológicas disponíveis para digitalização. Este universo foi escolhido por representar um caso emblemático e desafiador para a preservação digital em contextos similares.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO ESTUDO DE CASO

Este capítulo apresenta os resultados do estudo sobre o estado atual do acervo fotográfico do Museu da Presidência da República de Moçambique (MPR), com base na análise do relatório de sistematização do acervo documental realizado em 2021. A organização dos dados segue os objetivos específicos da pesquisa, abordando as condições do acervo, os processos de conservação e digitalização, os desafios identificados e as recomendações para melhoria da preservação.

4.1 Estado Atual do Acervo Fotográfico

A seção **4.1 Estado Atual do Acervo Fotográfico** foi estruturada para fornecer um panorama detalhado sobre as condições do acervo fotográfico do Museu da Presidência da República de Moçambique (MPR), identificando pontos fortes, fragilidades e possíveis melhorias.

4.1.1 Inventário e Classificação

Esta subseção aborda o trabalho de sistematização realizado no acervo fotográfico, destacando a falta de uma organização anterior e a necessidade de categorização do material.

O acervo fotográfico do MPR está organizado em coleções, sendo as principais:

- Coleção do Período Colonial
- Coleção do Presidente Samora Machel (1975-1986)
- Coleção do Presidente Joaquim Chissano (1987-2005)
- Coleção do Presidente Armando Guebuza (2005-2015)
- Coleção do Presidente Filipe Nyusi (2015-presente)

A classificação segue um plano baseado em categorias temáticas, como órgãos do Estado, eventos, cooperação internacional, personalidades, entre outros.

Pontos positivos:

- A classificação por períodos presidenciais facilita a pesquisa histórica e institucional.

- A divisão temática permite um acesso mais intuitivo às imagens, otimizando o uso do acervo para estudos acadêmicos e jornalísticos.
- O uso de categorias como **Órgãos do Estado, Eventos Oficiais e Cooperação Internacional** dá um caráter mais estruturado à organização do acervo.

Fragilidades e desafios:

- Não há uma menção clara sobre a padronização de metadados no sistema KOHA para indexação eficiente das imagens.
- Pode haver lacunas na categorização, especialmente em fotografias de difícil identificação cronológica.
- O processo de inventariação e classificação não parece ter sido acompanhado de um diagnóstico detalhado das condições físicas das fotografias.

Sugestões de melhoria:

- Implementação de **metadados padronizados** para garantir uma busca eficiente no banco de imagens.
- Revisão e refinamento das categorias, incluindo uma abordagem temática mais detalhada para eventos políticos, culturais e sociais.
- Desenvolvimento de um **manual de classificação e indexação** para futuras atualizações do acervo.

A literatura sobre organização de acervos fotográficos enfatiza que a **classificação estruturada e normalizada** é essencial para garantir a acessibilidade e recuperação eficiente das imagens (GONZÁLEZ, 2017; SCHWARZ & COOK, 2000). O trabalho realizado no MPR seguiu uma lógica de categorização histórica e temática, o que está em conformidade com princípios arquivísticos modernos.

No entanto, **Schellenberg (1956)** e **Eastwood (2017)** argumentam que a organização de acervos fotográficos deve ir além da simples separação cronológica e temática, incorporando aspectos contextuais e de proveniência para evitar a fragmentação da informação. A abordagem adotada no MPR parece priorizar a

periodização presidencial, o que pode limitar a visibilidade de fotografias que transcendem um único mandato ou evento.

Sugestão baseada na literatura:

- Adotar o princípio da **respeitabilidade do fundo** proposto por **Terry Cook (2013)**, assegurando que as fotografias permaneçam associadas ao seu contexto original e não apenas a eventos isolados.
- Incorporar **descritores padronizados** para permitir buscas cruzadas por múltiplos critérios, como nome de personalidades, locais e eventos, seguindo diretrizes como a **ISO 5127:2017** para documentação.

4.1.2 Condição de Conservação

Essa seção enfatiza o estado físico das fotografias, apontando problemas como a presença de fungos. Também destaca o armazenamento inadequado e a mistura de formatos, o que pode comprometer a longevidade do material.

A análise do acervo revelou que grande parte das fotografias apresenta sinais de degradação, incluindo:

- Mudanças da cor devido à exposição à luz e à umidade.
- Rachas e deterioração física do papel fotográfico.
- Presença de fungos em algumas fotografias armazenadas inadequadamente.
- Mistura de diferentes formatos e suportes sem proteção adequada.

Pontos positivos:

- A identificação de problemas específicos, como umidade e deterioração química, permite a criação de estratégias direcionadas de conservação.
- As observações no local indicam a necessidade de limpeza e preservação ativa do acervo, indicando uma consciência da equipe sobre a importância da manutenção preventiva.

Fragilidades e desafios:

- Não há menção à realização de testes técnicos para determinar o grau de deterioração dos suportes fotográficos.

- A falta de **controle climático adequado** compromete seriamente a preservação das imagens.
- A mistura de diferentes formatos e suportes pode acelerar a degradação de fotografias mais sensíveis.

Sugestões de melhoria:

- Implementação de **medidas de controle ambiental**, incluindo monitoramento da temperatura e umidade nos espaços de armazenamento.
- Adoção de **materiais de acondicionamento adequados**, como envelopes *acid-free* e caixas de arquivamento apropriadas.
- Realização de um levantamento técnico detalhado do grau de deterioração do acervo, possibilitando a aplicação de estratégias personalizadas de conservação.

O diagnóstico do estado físico das fotografias no MPR revelou problemas comuns em acervos históricos, como **mudança da coloração, fungos e deterioração química**. Segundo **Wilhelm (1993)** e **Reilly (2005)**, esses danos são acelerados por exposição inadequada à luz, umidade elevada e uso de materiais de armazenamento de baixa qualidade.

A recomendação do relatório para implementar **controle ambiental e materiais acid-free** está alinhada com práticas recomendadas por órgãos como a **IFLA (International Federation of Library Associations and Institutions)** e o **National Park Service dos EUA (NPS, 2015)**. Entretanto, a ausência de um levantamento sistemático detalhado sobre a degradação compromete a eficácia da estratégia de preservação.

Sugestão baseada na literatura:

- Aplicar metodologias de **avaliação de risco para acervos fotográficos**, como sugerido por **Patkus (2003)**, que propõe um sistema de priorização para intervenções preventivas.
- Seguir a norma **ISO 18920:2011**, que define padrões para armazenamento de fotografias em condições de longo prazo.

4.1.3 Análise Quantitativa do Acervo

Essa parte apresenta dados numéricos sobre o volume de fotografias tratadas e sua distribuição entre as coleções. A tabela indica que a maior parte do acervo está concentrada nos períodos presidenciais de Joaquim Chissano e Samora Machel. Os dados numéricos extraídos do relatório revelam que o acervo fotográfico possui um total de 17.952 fotografias tratadas. A distribuição dessas fotografias entre as coleções segue a seguinte proporção:

- Coleção do Período Colonial: 3.540 fotografias (19,7%)
- Coleção do Presidente Samora Machel: 4.200 fotografias (23,4%)
- Coleção do Presidente Joaquim Chissano: 5.000 fotografias (27,8%)
- Coleção do Presidente Armando Guebuza: 3.000 fotografias (16,7%)
- Coleção do Presidente Filipe Nyusi: 2.212 fotografias (12,3%)

A maior parte do acervo está concentrada nos períodos presidenciais de Joaquim Chissano e Samora Machel, refletindo a extensiva documentação visual destes mandatos. Esses dados reforçam a necessidade de um tratamento prioritário para a preservação desses conjuntos.

Pontos positivos:

- A quantificação detalhada permite compreender a dimensão do acervo e sua evolução ao longo dos períodos presidenciais.
- A organização estatística dos dados contribui para a formulação de estratégias de digitalização e conservação.

Fragilidades e desafios:

- O relatório não menciona a **existência de fotografias duplicadas** ou danificadas, o que pode afetar a real contagem do acervo.
- Não há informações sobre a disponibilidade de imagens em diferentes formatos digitais ou físicos.

Sugestões de melhoria:

- Conduzir um **levantamento sobre a integridade dos documentos**, removendo possíveis duplicações e identificando lacunas na coleção.

- Criar uma base de dados dinâmica que permita atualizações contínuas sobre a quantidade e o estado das imagens.
- Associar esses números a um planejamento de digitalização estruturado, priorizando os materiais mais vulneráveis.

O relatório apresenta um levantamento detalhado do número de fotografias por período presidencial, mas não menciona **fotografias duplicadas, imagens danificadas ou a proporção de fotografias digitalizadas com sucesso**. A literatura sugere que uma análise quantitativa eficaz de acervos deve incluir métricas adicionais, como:

- **Índice de integridade documental:** percentual de imagens completas versus degradadas (Hedstrom, 1997).
- **Distribuição de formatos e suportes físicos** para priorizar a preservação dos mais frágeis (Conway, 2010).

A literatura enfatiza que o simples número de fotografias organizadas **não é um indicador confiável do grau de acessibilidade do acervo**. Segundo Ritzenthaler (1993), acervos mal indexados ou não digitalizados continuam subutilizados mesmo que organizados numericamente.

Sugestão baseada na literatura:

- Adotar um modelo de avaliação de acervo baseado na metodologia de Craig (1994), que propõe um sistema de pontuação para avaliar a condição e acessibilidade dos registros fotográficos.
- Implementar indicadores de **uso e recuperação**, conforme sugerido por Gilliland-Swetland (2000), para medir a efetividade da organização e do acesso ao acervo.

4.1.4 Análise Visual e Temática

A categorização dos temas predominantes nas fotografias mostra que **eventos oficiais e visitas presidenciais** representam a maior parte do acervo. Isso destaca a importância das imagens como registro documental da história política do país.

Pontos positivos:

- A identificação de temas principais ajuda a estruturar futuras pesquisas acadêmicas e exposições.
- O reconhecimento de categorias amplas, como "Cooperação Internacional" e "Retratos Oficiais", permite uma compreensão mais holística do papel do acervo.

Fragilidades e desafios:

- Algumas categorias podem ser muito amplas, dificultando a busca por imagens específicas dentro desses conjuntos.
- Não há informações sobre a **qualidade das fotografias digitalizadas** ou se há perda de detalhes em algumas imagens.

Sugestões de melhoria:

- Refinar as categorias temáticas para incluir subcategorias mais detalhadas, como “Visitas Presidenciais Nacionais” e “Eventos Militares”.
- Melhorar os critérios de indexação no sistema KOHA para facilitar buscas por palavras-chave e datas específicas.
- Criar um plano de qualidade para a digitalização, garantindo que as imagens digitalizadas mantenham o máximo possível de detalhes.

4.1.5 Síntese da seção 4.1 - Estado Actual do Acervo Fotográfico

A categorização temática realizada no MPR prioriza **eventos oficiais e retratos presidenciais**, refletindo uma abordagem institucional e política do acervo. Embora essa organização facilite o entendimento da função governamental da fotografia, **Fontcuberta (2011)** e **Tagg (1988)** argumentam que essa estrutura pode obscurecer outros usos das imagens, como registros sociais, culturais e artísticos.

A literatura sobre **representação fotográfica** destaca a necessidade de classificações que **contemplem múltiplas leituras e usos** do material. Segundo **Smit (1996)**, a indexação de fotografias não pode ser apenas uma transposição dos métodos documentais textuais; ela deve levar em conta a **expressão visual e simbólica** da imagem.

Sugestão baseada na literatura:

- Expandir a categorização do acervo para incluir **representação social e cultural** das fotografias, inspirando-se no modelo de **Rose (2016)** para análise visual.
- Desenvolver **métodos de indexação iconográfica**, como os propostos por **Shatford (1986)**, que sugerem múltiplos níveis de descrição (tema geral, evento específico, elementos visuais presentes na imagem).

No entanto, há lacunas que podem comprometer a gestão eficiente desse patrimônio visual.

Principais sugestões para aprimoramento:

1. **Padronizar a indexação** das imagens no sistema KOHA com metadados detalhados.
2. **Realizar um diagnóstico físico** mais detalhado sobre a degradação das fotografias.
3. **Implementar medidas ambientais** para garantir condições adequadas de armazenamento.
4. **Aprimorar a categorização temática**, subdividindo grandes grupos em temas mais específicos.
5. **Criar um banco de dados atualizado**, com informações sobre duplicação, estado de conservação e progressão da digitalização.

Se essas recomendações forem implementadas, o acervo fotográfico do MPR poderá garantir um acesso mais eficiente e uma preservação de longo prazo, contribuindo significativamente para a memória histórica de Moçambique.

Tabela 1: Pontos de Convergência e Divergência com a Literatura sobre o Estado Atual do Acervo Fotográfico

Aspecto Analisado	Alinhamento com a Literatura	Pontos a Melhorar
Inventário e Classificação	Organizado por períodos e eventos, seguindo práticas arquivísticas.	Pode ser melhorado com descritores padronizados e respeito à proveniência.
Condição de Conservação	Reconhece desafios ambientais e necessidade de acondicionamento adequado.	Falta um diagnóstico técnico detalhado para embasar ações preventivas.
Análise Quantitativa do Acervo	Destaca a dimensão do acervo e sua distribuição cronológica.	Não considera métricas qualitativas, como integridade documental e acessibilidade.

Análise Visual e Temática	Estrutura a organização do acervo em torno da função institucional das fotografias.	Pode obscurecer significados culturais e sociais mais amplos das imagens.
----------------------------------	---	---

Fonte: dados da pesquisa de campo

A partir dessas observações, sugere-se que o **Museu da Presidência da República de Moçambique** complemente sua abordagem com diretrizes baseadas em normas e estudos internacionais, garantindo maior robustez científica ao tratamento do acervo fotográfico.

4.2 Digitalização e Acesso ao Acervo

4.2.1 Processos Implementados

Com a implementação do sistema de automação KOHA, foi iniciado um processo de digitalização para facilitar o acesso e preservar as imagens. Contudo, o processo ainda enfrenta desafios, como a falta de equipamentos apropriados e a necessidade de formação específica para os técnicos do MPR.

O relatório de trabalho analisado menciona a adoção do **sistema KOHA** para a gestão digital do acervo, o que representa um avanço importante na catalogação e recuperação de imagens. No entanto, **não há detalhes sobre a metodologia de digitalização adotada**, os padrões de metadados utilizados ou a qualidade das imagens digitalizadas.

A literatura especializada recomenda que projetos de digitalização sigam **normas internacionais para preservação digital**, como a **ISO 19264-1:2017** para captura de imagens e a **ISO 14721:2012 (OAIS – Open Archival Information System)** para gerenciamento de arquivos digitais (KENNEY & RIEGER, 2000).

Pontos positivos:

- i. Uso do KOHA como sistema de gerenciamento, garantindo maior organização e acessibilidade ao acervo.
- ii. Início do processo de digitalização, reduzindo a manipulação de fotografias físicas.

Fragilidades e desafios:

- i. Ausência de um plano detalhado de digitalização, o que pode comprometer a padronização do acervo digital.
- ii. Não há informações sobre a resolução, formato de arquivo e critérios de preservação digital adotados.
- iii. Falta de uma estratégia clara para garantir a integridade e autenticidade das imagens digitalizadas.

Sugestões baseadas na literatura:

- i. Adotar **padrões técnicos para digitalização**, como TIFF (formato sem perdas) e 600 dpi para preservação de qualidade (CONWAY, 2010).
- ii. Implementar um sistema de metadados baseado no **Dublin Core ou METS/MODS**, garantindo a interoperabilidade do acervo digital (GILLILAND-SWETLAND, 2000).
- iii. Criar diretrizes internas para controle de qualidade na digitalização, conforme as práticas recomendadas pelo **Digital Preservation Coalition (DPC, 2015)**.

4.2.2 Benefícios da Digitalização

Os dados levantados a partir das observações no MPR, permitem aferir os benefícios da digitalização, como **redução do manuseio direto das fotografias, facilidade de acesso remoto e criação de backups digitais**. Esses pontos estão alinhados com a literatura da área, que enfatiza a importância da digitalização para a conservação de longo prazo e democratização do acesso (SCHWARZ & COOK, 2000).

Os gráficos fornecidos mostram que **apenas 30% do acervo fotográfico foi digitalizado até o momento**, o que indica um avanço significativo, mas ainda insuficiente para garantir a preservação completa do acervo.

Pontos positivos:

- i. A digitalização melhora a preservação do acervo físico ao reduzir a necessidade de manuseio.
- ii. Acesso remoto às imagens facilita pesquisas acadêmicas e divulgação pública do acervo.

- iii. Criação de backups digitais protege contra desastres físicos, como incêndios e degradação ambiental.

Fragilidades e desafios:

- i. Apenas **30% do acervo foi digitalizado**, o que expõe 70% do acervo a riscos de deterioração.
- ii. Não há menção sobre políticas de **acesso público** ou restrições de uso das imagens.
- iii. O armazenamento digital pode gerar riscos de obsolescência tecnológica se não houver uma estratégia de migração periódica dos arquivos digitais.

Sugestões baseadas na literatura:

- i. Adoção de políticas de **acesso aberto** para garantir que pesquisadores e cidadãos possam utilizar o acervo digital sem restrições indevidas (SCHWARTZ, 2000).
- ii. Planejamento para **migração tecnológica** contínua dos arquivos digitais, conforme sugerido pelo **Research Libraries Group (RLG, 2002)**.
- iii. Implementação de **políticas de direitos autorais e privacidade**, garantindo o uso adequado das imagens digitalizadas (BEAGRIE & JONES, 2008).

A digitalização do acervo possibilita:

- Redução do manuseio direto das fotografias originais, minimizando danos
- Facilitação no acesso remoto ao acervo
- Criação de backups digitais para evitar perda de informação

Os dados quantitativos indicam que apenas 30% do acervo fotográfico foi digitalizado até o momento. Esse percentual evidencia a necessidade de acelerar o processo de digitalização para garantir a preservação adequada do material.

4.2.3 Síntese da seção 4.3 Digitalização e Acesso ao Acervo

A análise comparativa entre a **seção 4.3** do relatório e a literatura evidencia **avanços importantes na digitalização do acervo do MPR**, mas também revela **gaps críticos** que precisam ser resolvidos para garantir a sustentabilidade e acessibilidade do material digitalizado.

Tabela 2 - Pontos de Convergência e Divergência com a Literatura sobre a Digitalização e Acesso ao Acervo

Aspecto	Alinhamento com a Literatura	Pontos a Melhorar
Processos Implementados	Uso de KOHA e início da digitalização seguem práticas recomendadas.	Falta de um plano de digitalização detalhado, padrões técnicos e controle de qualidade.
Benefícios da Digitalização	Redução do manuseio físico, acesso remoto e criação de backups são amplamente reconhecidos.	Apenas 30% do acervo digitalizado, sem estratégias para controle de acesso e migração tecnológica.
Padrões de Metadados	KOHA possibilita indexação adequada.	Não há menção a padrões como Dublin Core ou METS/MODS.
Acesso e Sustentabilidade	Digitalização amplia o acesso ao acervo.	Falta de políticas claras sobre direitos autorais, acesso público e preservação a longo prazo.

Fonte: dados da pesquisa de campo

Com base na análise da **seção 4.3** e no confronto com a literatura especializada, sugere-se que o MPR adote as seguintes medidas:

- **Desenvolvimento de um Plano de Digitalização:** Documentar padrões técnicos, workflows e diretrizes de qualidade para a digitalização do acervo.
- **Adoção de Metadados Estruturados:** Implementar Dublin Core, METS ou MODS para garantir a interoperabilidade e indexação eficiente do acervo digital.
- **Estratégia de Preservação Digital:** Criar um plano para migração de arquivos, garantindo que formatos digitais não se tornem obsoletos.
- **Expansão do Acesso e Divulgação:** Estabelecer diretrizes para consulta pública e compartilhamento do acervo digitalizado, promovendo a democratização da informação.
- **Capacitação Técnica da Equipe:** Oferecer treinamentos em digitalização, metadados e preservação digital, seguindo práticas de instituições como **Digital Preservation Coalition (DPC, 2015)**.

4.3 Desafios e Limitações do MPR

A seção **4.3** desta pesquisa identifica os principais desafios enfrentados na preservação do acervo fotográfico do Museu da Presidência da República de Moçambique (MPR). Os problemas incluem **infraestrutura inadequada, recursos financeiros limitados, falta de capacitação profissional e ausência de políticas institucionais bem definidas.**

Ao comparar esses desafios com os resultados das seções **4.2 (Estado Atual do Acervo)** e **4.3 (Digitalização e Acesso)**, nota-se que muitas das dificuldades já impactam **a organização, conservação e acesso ao acervo**, comprometendo sua sustentabilidade a longo prazo.

4.3.1 Infraestrutura e Condições Físicas

Os dados colhidos no local destacam que **o espaço físico para armazenamento das fotografias não segue padrões adequados de preservação**. Entre os problemas levantados, estão **variações de temperatura e umidade, ausência de controle climático e acondicionamento inadequado dos documentos fotográficos**.

Segundo **Wilhelm (1993)** e **Reilly (2005)**, a falta de um ambiente controlado acelera a degradação de fotografias, tornando essencial a adoção de **estratégias de conservação preventiva**. Instituições como o **National Archives and Records Administration (NARA, 2002)** e a **IFLA (International Federation of Library Associations and Institutions)** recomendam que:

- a) A temperatura de armazenamento fique entre **2°C e 10°C** para fotografias analógicas.
- b) A umidade relativa seja mantida entre **30% e 40%** para evitar proliferação de fungos.
- c) Os materiais sejam armazenados em **envelopes acid-free e caixas de arquivo apropriadas**.

Neste quadro foram identificadas as seguintes **fragilidades e desafios**:

- a) O MPR não possui **controle ambiental adequado** para garantir a preservação do acervo.
- b) Falta de **espaços apropriados para armazenamento de longo prazo**.
- c) Mistura de fotografias em diferentes estados de conservação sem tratamento técnico adequado.

Nesta ordem de ideias, deixamos algumas **sugestões baseadas na literatura**:

- i. Implementar um **plano de conservação preventiva**, seguindo padrões da **ISO 18920:2011** para preservação de fotografias.
- ii. Criar um **ambiente climatizado** com controle de temperatura e umidade, conforme as diretrizes da **Library of Congress (2020)**.

- iii. Realizar um levantamento técnico para identificar as fotografias mais degradadas e priorizar seu tratamento e digitalização.

4.3.2 Recursos Financeiros e Sustentabilidade – Contraponto Teórico

Os dados empíricos apontam que **a falta de financiamento** compromete tanto a preservação física quanto a digitalização do acervo. Esse problema é recorrente em arquivos históricos e museus, sendo amplamente discutido na literatura da área (BEAGRIE & JONES, 2008).

Segundo **Conway (2010)**, projetos de digitalização e preservação exigem investimentos contínuos em:

- i. Equipamentos de digitalização de alta qualidade.
- ii. Armazenamento digital seguro, incluindo **backups redundantes**.
- iii. Treinamento e capacitação técnica da equipe.

Sem uma **estratégia financeira sustentável**, há risco de interrupção do processo de digitalização e perda de documentos valiosos. Experiências internacionais demonstram que a captação de recursos pode ser fortalecida por meio de:

- i. **Parcerias institucionais com universidades e centros de pesquisa** para financiar projetos conjuntos.
- ii. **Solicitação de fundos internacionais**, como os disponibilizados pela **UNESCO Memory of the World Programme**.
- iii. **Criação de iniciativas de acesso público pago**, onde pesquisadores e instituições possam pagar pelo acesso a imagens de alta resolução para fins acadêmicos.

Fragilidades e desafios:

- a. Falta de um **plano estratégico de financiamento para preservação digital e física**.
- b. Dependência de **recursos limitados e irregulares**, o que compromete a continuidade dos projetos.
- c. Ausência de **parcerias institucionais** para apoio técnico e financeiro.

Sugestões baseadas na literatura:

- a. Desenvolver um **plano de captação de recursos**, buscando financiamento externo e parcerias com instituições acadêmicas.

- b. Criar um modelo de **sustentabilidade financeira**, seguindo práticas de museus como o **Getty Research Institute**, que combina financiamento público e privado.
- c. Explorar **modelos de acesso pago** para pesquisadores, garantindo que os recursos sejam reinvestidos na preservação do acervo.

4.3.3 Capacitação e Recursos Humanos – Contraponto Teórico

A **falta de formação especializada** da equipe do MPR é um dos principais desafios apontados no relatório. Segundo **Gilliland-Swetland (2000)**, a preservação de acervos históricos exige profissionais com conhecimento em:

- a. **Gestão de metadados e sistemas de informação.**
- b. **Conservação preventiva de fotografias e documentos arquivísticos.**
- c. **Digitalização e preservação digital de longo prazo.**

Em países onde há escassez de especialistas em preservação digital, recomenda-se investir em **capacitações contínuas** por meio de cursos e workshops organizados por instituições internacionais, como a **IFLA** e a **Digital Preservation Coalition (DPC)**.

Fragilidades e desafios:

- a. Falta de **profissionais capacitados** para gerenciar a digitalização e a preservação do acervo.
- b. Ausência de **parcerias com universidades e centros de pesquisa** para formação da equipe.
- c. Dependência de funcionários sem treinamento técnico adequado.

Sugestões baseadas na literatura:

- a. Implementar um **programa de capacitação contínua**, promovendo cursos sobre **preservação digital e conservação preventiva**.
- b. Estabelecer parcerias com universidades para programas de estágios em gestão de acervos digitais.
- c. Criar um **manual de boas práticas**, documentando padrões e diretrizes de trabalho.

4.3.4 Síntese da secção 4.3 - Desafios e Limitações do MPR

A comparação entre os desafios identificados na **seção 4.4** e a literatura especializada revela que os problemas do MPR são comuns em instituições que lidam com acervos fotográficos históricos. No entanto, experiências bem-sucedidas mostram que soluções estratégicas e planejamento a longo prazo podem superar essas limitações.

Tabela 3 - Pontos de Convergência e Divergência com a Literatura sobre Desafios e Limitações do MPR

Aspecto	Alinhamento com a Literatura	Pontos a Melhorar
Infraestrutura	Reconhecimento da importância de armazenamento adequado.	Falta de controle ambiental e acondicionamento técnico.
Financiamento	Recursos financeiros limitados são uma dificuldade comum.	Não há um plano estratégico de captação de fundos.
Capacitação	Necessidade de formação contínua é amplamente reconhecida.	Falta de programas de capacitação e parcerias com universidades.

Fonte: dados da pesquisa de campo

Para superar os desafios identificados na **seção 4.4**, sugere-se que o MPR:

- **Implemente um Plano de Preservação** seguindo padrões internacionais (ISO 18920:2011).
- **Desenvolva uma Estratégia de Captação de Recursos**, buscando apoio de instituições nacionais e internacionais.
- **Invista em Capacitação Profissional**, estabelecendo parcerias com universidades e promovendo treinamentos contínuos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

5.1 Considerações Finais

O acervo fotográfico do MPR representa um patrimônio histórico inestimável para Moçambique, documentando momentos cruciais da Presidência da República e do contexto político do país. No entanto, os desafios identificados demonstram que **a falta de infraestrutura adequada, recursos financeiros e capacitação técnica** compromete a preservação e acessibilidade desse material.

A aplicação das recomendações, fundamentadas em **normas internacionais e melhores práticas arquivísticas**, permitirá que o MPR se transforme em um **modelo de referência na gestão de acervos fotográficos em Moçambique**. Além

disso, a digitalização e o acesso público ao acervo contribuirão para a **democratização da informação e o fortalecimento da memória nacional**.

Com a adoção de um plano estruturado de **preservação, digitalização e sustentabilidade**, o Museu da Presidência da República poderá garantir que este importante acervo histórico **seja protegido, acessível e valorizado pelas futuras gerações**.

O presente estudo analisou o **estado atual do acervo fotográfico do Museu da Presidência da República de Moçambique (MPR)**, destacando os principais desafios e oportunidades relacionados à sua preservação e digitalização. O diagnóstico revelou avanços significativos na organização e sistematização do acervo, mas também **fragilidades estruturais que comprometem sua conservação e acessibilidade a longo prazo**.

A análise da **seção 4.2** evidenciou que o acervo foi parcialmente classificado e organizado em coleções temáticas e cronológicas. No entanto, a ausência de **controlo ambiental adequado, materiais de acondicionamento apropriados e um levantamento detalhado do estado de conservação** coloca em risco a integridade física das fotografias. Estudos de **Wilhelm (1993)** e **Reilly (2005)** destacam que fotografias mal acondicionadas e armazenadas em ambientes instáveis estão sujeitas a **rápida degradação**, reforçando a necessidade de ações corretivas.

Na **seção 4.3**, observou-se que a digitalização foi iniciada, mas ainda não abrange a totalidade do acervo. O uso do **sistema KOHA** para a gestão digital é um avanço, mas a **falta de um plano estruturado de digitalização, ausência de padrões técnicos e metadados padronizados** impede uma preservação eficiente e sustentável. **Conway (2010)** e **Gilliland-Swetland (2000)** defendem que projetos de digitalização devem seguir **normas internacionais de preservação digital (ISO 19264-1:2017, OAIS 14721:2012)** para garantir a autenticidade e acessibilidade dos arquivos digitais ao longo do tempo.

Por fim, na **seção 4.4**, foram identificados **três grandes desafios**:

- **Infraestrutura inadequada**, incluindo falta de controle climático e espaços apropriados.
- **Recursos financeiros limitados**, comprometendo a preservação e digitalização.
- **Capacitação insuficiente**, resultando em gestão documental ineficiente.

Esses desafios estão alinhados com os problemas observados em outras instituições que lidam com acervos históricos, conforme **Beagrie & Jones (2008)** e **Schwarz & Cook (2000)**. Para superá-los, é essencial um **plano integrado de conservação, digitalização e financiamento**, garantindo que o acervo seja preservado e acessível às gerações futuras.

5.2 Recomendações

Com base nos achados da pesquisa e na literatura especializada, propõem-se as seguintes recomendações para a melhoria da **preservação, digitalização e gestão do acervo fotográfico do MPR**:

1. Implementação de um Plano de Conservação Preventiva

- a) Criar um **plano de conservação baseado na ISO 18920:2011**, assegurando que todas as fotografias sejam armazenadas em **ambientes controlados com temperatura entre 2°C e 10°C e umidade entre 30% e 40%** (NARA, 2002).
- b) Substituir embalagens inadequadas por **envelopes acid-free e caixas de arquivo apropriadas** para evitar deterioração química (Wilhelm, 1993).
- c) Estabelecer uma **rotina de monitoramento ambiental**, verificando temperatura, umidade e sinais de degradação nas fotografias.

2. Estruturação de um Programa de Digitalização Sustentável

- a) Desenvolver um **plano detalhado de digitalização**, seguindo padrões de **resolução mínima de 600 dpi em formato TIFF (sem perdas)**, conforme recomendado por **Conway (2010)**.

- b) Implementar **metadados estruturados** no KOHA, utilizando **Dublin Core** ou **METS/MODS**, para facilitar a recuperação das imagens digitalizadas (Gilliland-Swetland, 2000).
- c) Criar uma **política de migração tecnológica**, garantindo que os arquivos digitais sejam periodicamente convertidos para novos formatos, evitando a obsolescência digital (Beagrie & Jones, 2008).

3. Captação de Recursos e Sustentabilidade Financeira

- a) Buscar **parcerias institucionais** com universidades e centros de pesquisa, possibilitando financiamento conjunto para preservação e digitalização (RLG, 2002).
- b) Explorar **financiamentos internacionais**, como o **UNESCO Memory of the World Programme**, para modernizar a infraestrutura de preservação digital.
- c) Criar um **modelo de acesso remunerado** para pesquisadores e instituições que desejam imagens em alta resolução, garantindo recursos adicionais para o museu.

4. Capacitação Técnica e Profissionalização da Gestão do Acervo

- a) Desenvolver um **programa de capacitação contínua** para os funcionários do MPR, incluindo treinamentos em **preservação digital, conservação preventiva e uso de sistemas de gerenciamento de acervos** (DPC, 2015).
- b) Estabelecer **parcerias com universidades**, permitindo que estudantes de Arquivologia, Museologia e Ciência da Informação realizem estágios no museu, contribuindo para a melhoria da gestão documental.
- c) Criar um **manual de boas práticas para preservação e digitalização**, documentando os procedimentos recomendados para a equipe técnica.

5. Acesso e Divulgação do Acervo Digitalizado

- a) Implementar um **portal de acesso aberto**, disponibilizando uma versão digital do acervo para pesquisadores, jornalistas e o público em geral (Schwarz & Cook, 2000).

- b)** Criar um **repositório digital institucional**, integrado ao KOHA, permitindo buscas avançadas por data, evento, personalidade e local.
- c)** Promover exposições virtuais e físicas, garantindo que o acervo seja acessível e valorizado pela sociedade.

6. REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Ana Cristina De; MURGUIA, Eduardo Ismael. A descrição de documentos fotográficos através da ISAD (G) E AACR2: aproximações e diferenças. *Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação*, v. 24, n.2, p.25-41, jul./dez. 2010.

ARAUJO, Priscilla Mara Bermudes; SOUZA, Rosali Fernandez de. Aspectos técnicos da preservação digital de periódicos brasileiros em ciência da informação. *Rev. Digit. Bibliotecon. Cienc. Inf.*, Campinas, v.14 n.3 p.561-588 set./dez. 2016.

ARQUIVO NACIONAL. *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*. Rio de Janeiro. 232p.; 30cm. – Publicações Técnicas. 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação*. Rio de Janeiro, 2003a. 5 p.

BEAGRIE, Neil; JONES, Maggie. *Preservation Management of Digital Materials: A Handbook*. London: British Library, 2008.

BOWEN, G. A. Document Analysis as a Qualitative Research Method. *Qualitative Research Journal*, v.9, n.2, p.27-40, 2009.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Câmara Técnica de Documentos Audiovisuais, Iconográficos, Sonoros e Musicais. *Glossário*, v. 3, 2018.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos – CTDE. *Glossário Documentos Arquivísticos Digitais*. *Glossário*, v. 8, 2020.

CONWAY, Paul. *Preservation in the Digital World*. Washington: Council on Library and Information Resources, 2010.

CORDENONSI, André Zanki; FLORES, Daniel; FERREIRA, Rogério Rocha. Análise da aplicação do software Sepiades para um acervo fotográfico. *Inf. Inf.*, Londrina, v. 15, n. 1, p. 129 - 146, jul./jun. 2010.

CRESWELL, J. W. *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches*. 4th ed. SAGE Publications, 2013.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. *The SAGE Handbook of Qualitative Research*. 4th ed. SAGE Publications, 2011.

DIGITAL PRESERVATION COALITION (DPC). *Digital Preservation Handbook*. York: DPC, 2015.

ELLIOTT, Ariluci Goes; MADIO, Telma Campanha de Carvalho. A fotografia como documento e suporte à construção da memória. *XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – (XVI ENANCIB)*, ISSN 2177-3688, João Pessoa, 2015.

FILIPPI, P.; LIMA, S. F.; CARVALHO, V. C. *Como Tratar Coleções de Fotografias*. 2ª ed. São Paulo: Arquivo do Estado, 2002.

FLORES, Daniel; HEDLUND, Dhion Carlos. A preservação do patrimônio documental através da produção de instrumentos de pesquisa arquivísticos e da implementação de repositórios arquivísticos digitais. *Sér. Patrim. Cult. e Exten. Univ.*, n. 3, fev. 2014.

GILLILAND-SWETLAND, Anne J. *Introduction to Metadata: Pathways to Digital Information*. Los Angeles: Getty Research Institute, 2000.

IFLA. *Principles for the Care and Handling of Library Material*. The Hague: International Federation of Library Associations and Institutions, 2015.

JUNIOR, Evanildo Freitas do Nascimento; SILVA, Carla Mara da; SILVA, Luiz Antonio Santana da. “Olhares cegos”: transformando fotografias em sons - a importância da audiodescrição no acesso à informação por usuários com deficiência visual. *Ci. Inf. Rev.*, Maceió, v. 7, n. esp., p. 57-69, jan. 2020.

KRIPPENDORFF, K. *Content Analysis: An Introduction to Its Methodology*. 3rd ed. SAGE Publications, 2013.

LACERDA, Aline Lopes de. A fotografia nos arquivos: produção e sentido de documentos visuais. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*. Rio de Janeiro, v.19, n.1, jan.-mar. 2012, p.283-302.

LUCCA, Giana; CHARÃO, Andrea Schwertner; STEIN, Benhur de Oliveira. Metadados para um sistema de gestão eletrônica de documentos arquivísticos. *Arquivística.net*. Rio de Janeiro, v.2, n.1, p.70-84, jan./jun. 2006.

MADIO, T. C. C. Uma Discussão dos Documentos Fotográficos em Ambiente de Arquivo. In: VALENTIM, M. L. P., ed. *Estudos avançados em Arquivologia [online]*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012, pp. 55-68.

MACHADO, Bruno Henrique; SEMIDÃO, Rafael; MADIO, Telma Campanha de Carvalho; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel. A fotografia na organização do conhecimento arquivístico: reflexões sobre processo institucional de evidenciação documental como parâmetro de organização. *Organização do Conhecimento responsável: promovendo sociedades democráticas e inclusivas*, 2019.

MALVERDES, André; LOPEZ, André Porto Ancona. A fotografia e seus tentáculos: interpretações possíveis no universo dos arquivos. *InCID: R. Ci. Inf. e*

Doc., Ribeirão Preto, v. 8, n. 1, p. 24-45, mar./ago. 2017. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v8i1p24-45.

MUSTARDO, P. *Caring for Photographs*. Rochester: Image Permanence Institute, 2001.

MUSTARDO, P. *Preservation of Photographic Collections*. 2001.

PATTON, M. Q. *Qualitative Research & Evaluation Methods*. 4th ed. SAGE Publications, 2015.

REILLY, James M. *Storage Guide for Color Photographic Materials*. Rochester: Image Permanence Institute, 2005.

RODRIGUES, Joana Sousa. O papel do documento fotográfico nos arquivos. *Páginas a&b.*, S.3, nº 8. DOI 10.21747/21836671/, 2017.

SÁ, Alzira Tude de. A imagem fotográfica como representação e documento: um estudo a partir das fotografias de objetos da sala de visitas do escritor Jorge Amado. *Inf. & Soc.:Est.*, João Pessoa, v.28, n.1, p. 91-108, jan./abr. 2018.

SANTOS, Júllia M. Pestana dos; MÁDIO, Telma C. de Carvalho. Metadados: a recuperação de imagens digitais baseada em conteúdo. *XIX ENANCIB 2018 GT-7*, 22 a 26 de outubro de 2018, Londrina.

SCHVEITZER, Vanessa Aline; SILVA, Eva Cristina Leite da; BRÄSCHER, Marisa. Representação/descrição de acervo fotográfico: um panorama de instituições arquivísticas catarinenses. *Inf. Inf.*, Londrina, v. 25, n. 2, p. 509 – 534, abr./jun. 2020.

SMIT, J. *A imagem fotográfica e a análise documentária*. São Paulo: SENAC, 1996.

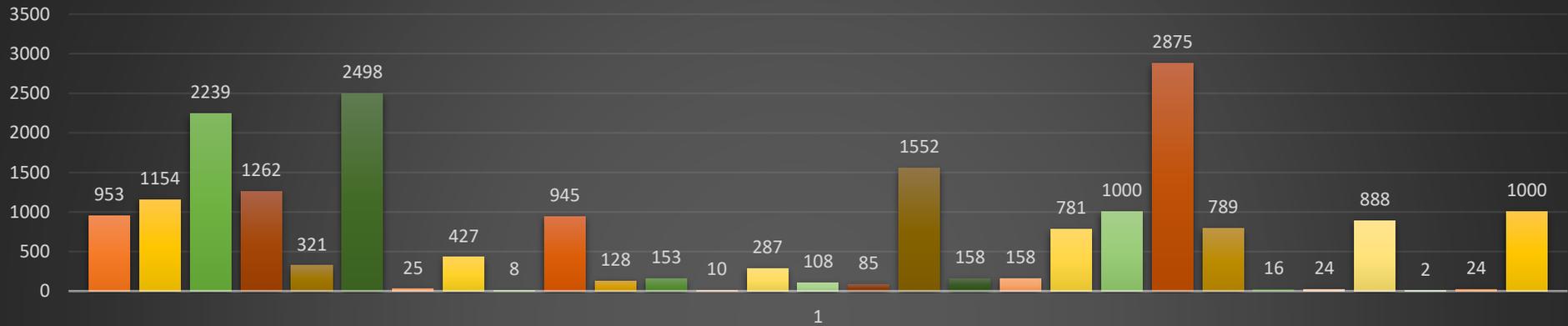
SMIT, J. *Representação da Imagem Fotográfica*. *Informare*, v.2, n.2, p.28-36, jul./dez. 1996.

WILHELM, Henry. *The Permanence and Care of Color Photographs*. Grinnell: Preservation Publishing Company, 1993.

YIN, R. K. *Case Study Research: Design and Methods*. 5th ed. SAGE Publications, 2014.

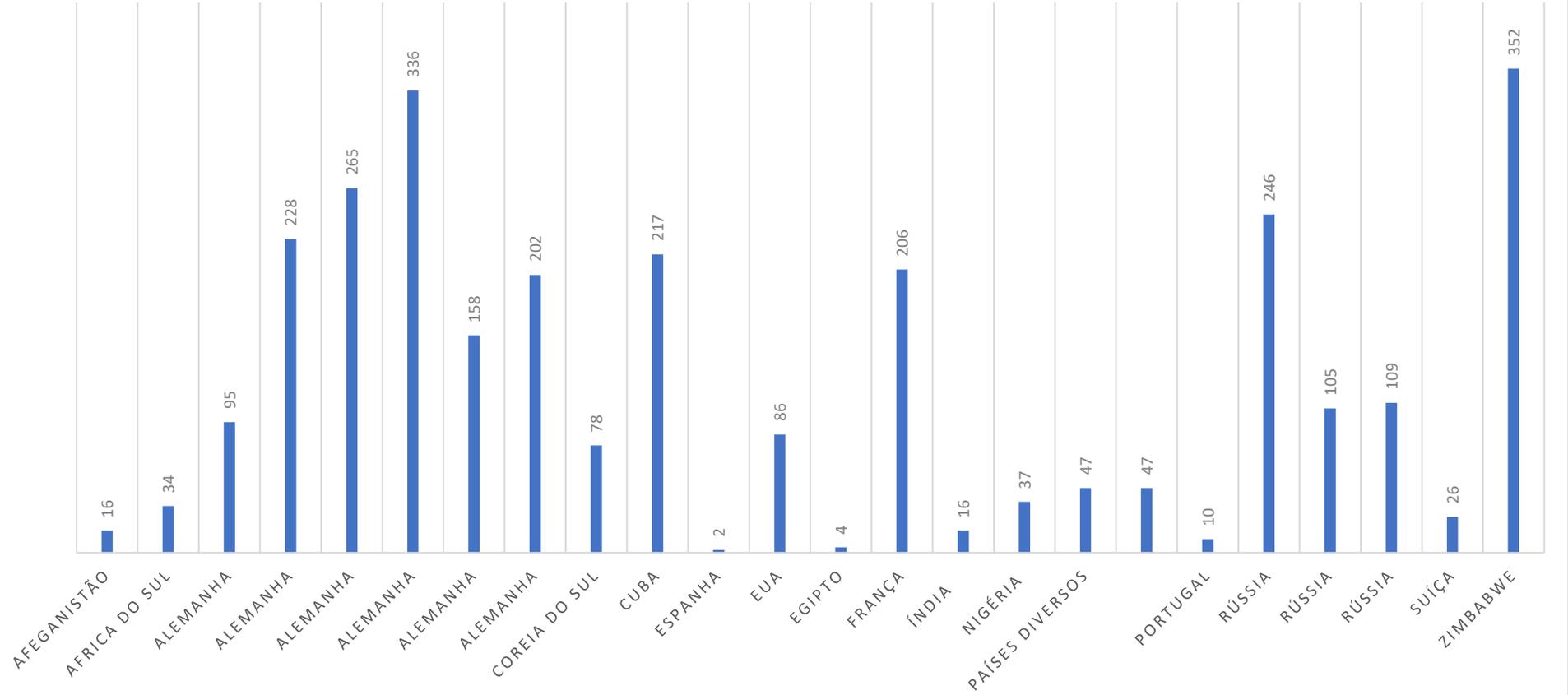
ANEXOS

Assuntos retratados na Coleção Fotográfica do MPR

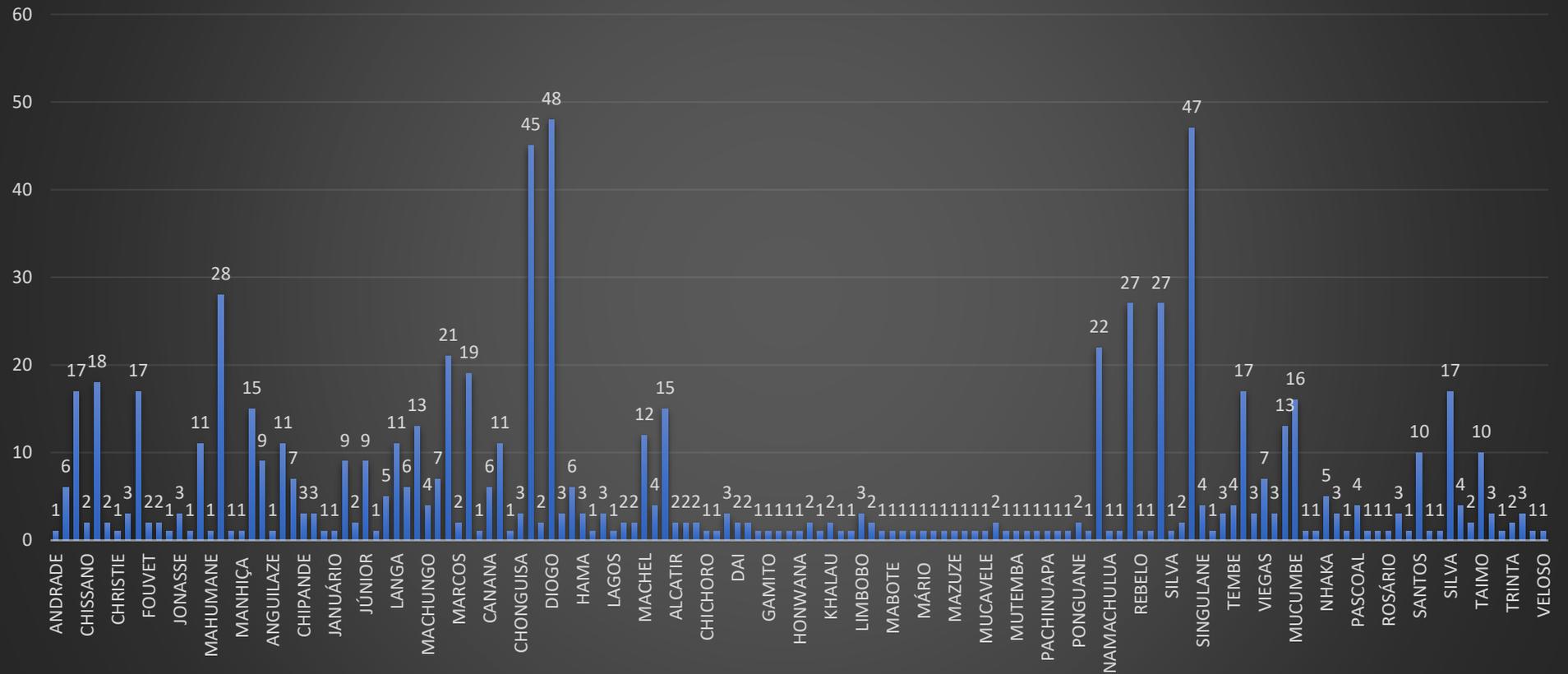


- Órgãos de Soberania do Estado
- Organizações
- Esforços pela paz
- Comemorações
- Flora e Fauna
- Calamidades naturais
- Mulheres e Crianças
- Países
- Acordos de Paz
- Comprometidos
- Atividades do Presidente
- Forças de Defesa e segurança
- Agricultura e pecuária
- Indústria e Comércio
- Administração do património do estado
- Artes e Cultura
- Personalidades
- Organização e Administração do Território
- Período colonial
- Cooperação
- Eventos
- . Saúde
- Mar e Pesca
- Comunicação social
- Água e Saneamento
- Tempo Colonial
- Órgãos locais do Estado
- Educação

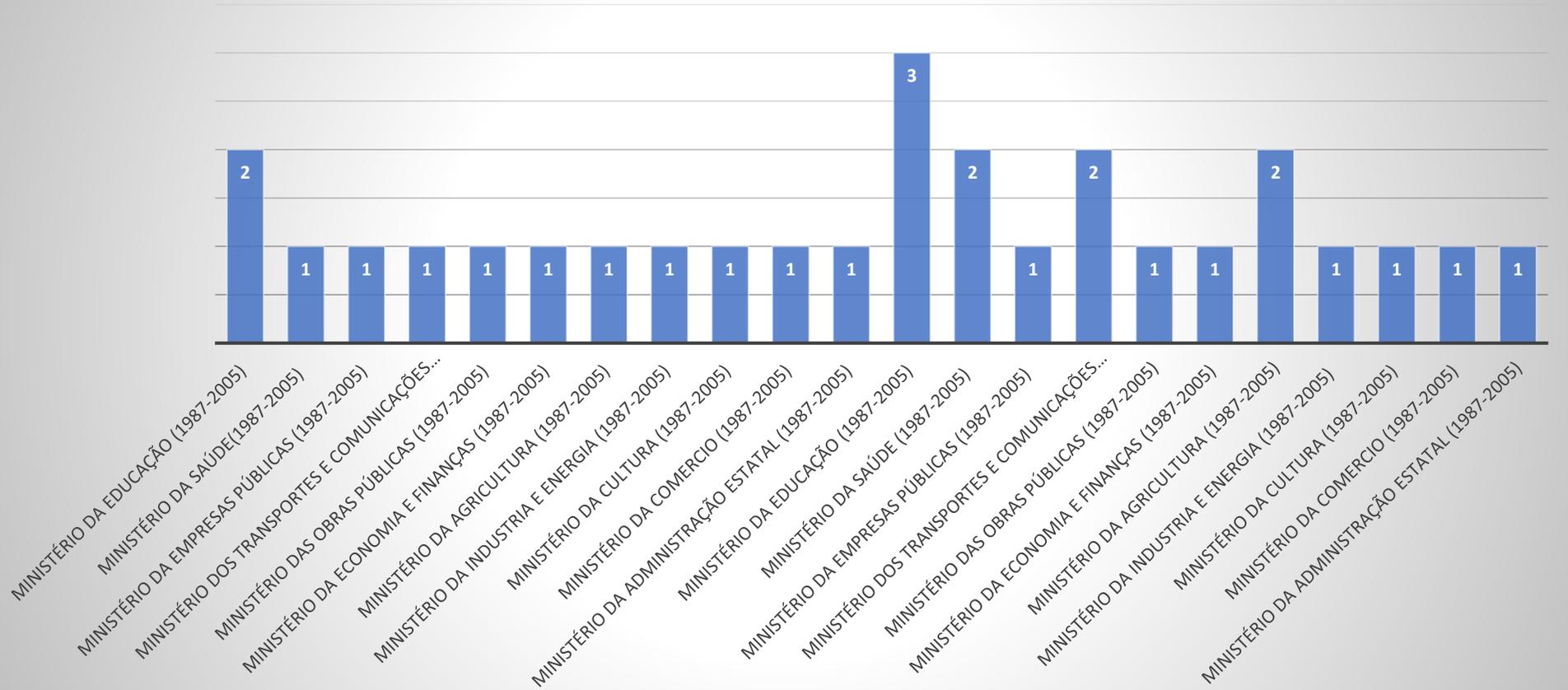
FOTOGRAFIAS DE PAÍSES



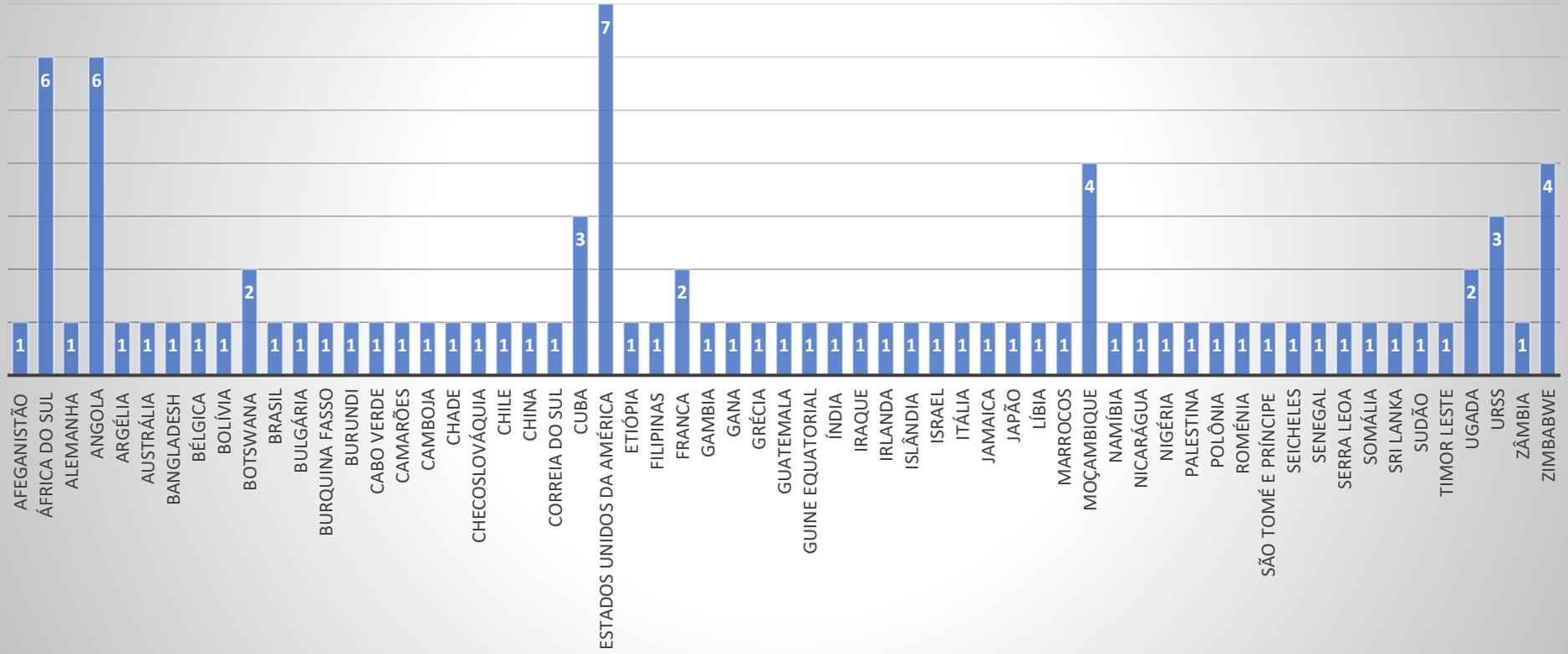
Fotografias de Personalidades da Coleção do Museu da Presidência da República



Caixas de Recortes de Jornais de Ministerios



Caixas de Recortes de Jornais de Países



Boletins da República da Coleção do Museu da Presidência da República

